

## CORREIO ESPORTIVO

## US OPEN

A organização do US Open divulgou a programação dos jogos desta quarta-feira (27), entre eles o de João Fonseca pela segunda rodada da chave principal.

O brasileiro de 19 anos encara o tcheco Tomas Machac por volta das 13h30 (de Brasília). O duelo será transmitido pela ESPN e Disney+.

Será o segundo jogo da Grandstand, a terceira quadra principal do evento. A partida entre Navarro e McNally, confronto feminino que antecede o de João, começa ao meio-dia.

O rival de Fonseca é o número 22 do mundo. Machac tem 24 anos e



Jeff Horne/Wikimedia Commons

## US Open tem jogos nesta quarta

conquistou em março o seu único título ATP até então.

O carioca vem embaçado por mais uma vitória na estreia de Grand Slam. Se avançar, Fonseca pode ter um confronto da nova geração na sequência. Quem avançar encara na terceira rodada do vencedor do embate entre Mensik, outra promessa de 19 anos, e o qualificador Blanchet.

## Reforços

Após anunciar o meia-atacante Matheus França, o Vasco pode contratar um zagueiro. Trata-se de Carlos Cuesta. O colombiano voltou aos planos do clube após ser reprovado nos exames do Spartak de Moscou.

## Neymar

Próximo adversário do Fluminense no Campeonato Brasileiro, o Santos deve contar com um reforço de peso: o craque Neymar Jr., que está recuperado da lesão muscular na coxa que o tirou da Seleção.

## Ele fica!

O meia-atacante Savarino recusou as propostas feitas pelo Al-Rayyan, do Qatar, e do Trabzonspor, da Turquia. O camisa 10 escolheu permanecer no Botafogo, que já havia aceitado os valores oferecidos.

## Garçom

A vitória do Flamengo por 8 a 0 sobre o Vitória oficializou Arrascaeta como o maior "garçom" da história do Brasileirão. Ele chegou a 78 assistências, superando Marcelinho Carioca, que encerrou a carreira com 77.

## Desavença superada no Fla

Pedro e Filipe Luís deixam rugas pessoais para trás no Flamengo

Por Bruno Braz e Igor Siqueira (Folhapress)

As críticas de Filipe Luís foram duras, Pedro demonstrou publicamente sua insatisfação e a relação ficou altamente estremecida. Porém, passado pouco mais de um mês, a situação mudou. Treinador e atacante deixaram as rugas para trás e vivem um momento de paz selada no Flamengo.

Toda a polêmica se deu após o vazamento de uma conversa de um integrante da alta cúpula do departamento de futebol sobre Pedro. Na ocasião, o dirigente afirmou que venderia o atacante caso chegasse uma proposta de 15 milhões de euros.

Pedro ficou muito contrariado e seu incômodo foi refletido nos dias seguintes durante os treinamentos no Ninho do Urubu. Filipe Luís, por sua vez, se irritou com a postura do atleta nas atividades e detonou de forma dura o camisa 9 no dia 28 de julho, após a vitória por



Adriano Fontes/CRF

Pedro resolveu problemas com o técnico Filipe Luís

2 a 0 sobre o São Paulo, onde o artilheiro sequer foi relacionado como punição.

Dono de um hat trick na goleada histórica por 8 a 0 sobre o Vitória na segunda (25), Pedro declarou que o assunto está "totalmente encerrado".

"Esse assunto já está totalmente encerrado. Sempre entrei no campo para dar meu melhor. Como sempre falo, minha força vem de dentro e Deus me deu força para superar esse momento também. Cada momento serve para amadurecer como jogador e

peessoa. Graças a Deus, mais uma vez pude mostrar que estou aqui para dar meu melhor sempre. Independente do que foi falado ou não, sei quem sou, sei o que posso oferecer. E graças a Deus venho mostrando, desde quando cheguei ao Fla, o meu melhor, dando meu máximo e respondendo dentro de campo, que é onde prefiro dar resposta do que no microfone", disse o jogador.

Filipe Luís não se vê como responsável pela recuperação de Pedro. Na opinião do técnico, foi o próprio atacante que se resgatou e voltou a sorrir em campo:

"Não fui eu que recuperei o Pedro, ele se recuperou. Ele que está em um grande momento, está brilhando, está feliz. A gente percebe o sorriso dele dentro do campo. É um jogador muito diferente. Fico feliz que o grupo todo abraça a causa, a causa de querer ser campeão, de remar junto, saber que o mais importante é a equipe", falou o técnico.

## Leonardo Gaciba anunciado no Cruzeiro

O Cruzeiro anunciou um reforço na manhã da terça (26) para atuar fora dos gramados: trata-se do ex-árbitro Leonardo Gaciba.

Gaciba será assessor da presidência. A atuação do ex-presidente da comissão de arbitragem da CBF estará atrelada a pautas sobre o apito, atuando junto à entidade máxima, comissão técnica e elenco.

O ex-árbitro afirmou que o trabalho será "amplo". Além das regras do futebol, Gaciba tam-

bém vai direcionar a Raposa em relação aos diferentes perfis de arbitragem.

"É um trabalho bem amplo. É importante levar um pouco dessa experiência que a gente teve dentro da arbitragem, como a parte de regras do jogo, o modo de funcionamento do árbitro de vídeo, os diferentes perfis. Além disso, poder representar o Cruzeiro dentro das reuniões com a própria arbitragem, nos conselhos técnicos, poder ser esse

braço do Cruzeiro mesmo, junto à Confederação Brasileira de Futebol", disse Gaciba, em entrevista à TV Cruzeiro.

Gaciba entrou no quadro da Fifa em 2005 e seguiu até 2009. Ao longo da carreira, o profissional foi eleito o melhor árbitro do Brasileiro em quatro oportunidades (2005, 2006, 2007 e 2009). O seu último ano na arbitragem foi 2010.

Em 2019, Gaciba assumiu o cargo de chefe de arbitragem da

CBF, onde ficou até 2021. Ele também teve passagens como comentarista na Rádio Gaúcha, RBS TV, Grupo Globo e Disney.

"Vejo como um trabalho que será legal, até junto à comissão técnica, fazer algumas análises dos jogos, dessa parte disciplinar, cartões, enfim, ter esse controle total para poder dar cada vez melhores condições para que o professor Jardim consiga tocar a sua função da melhor forma possível", falou Gaciba.

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## MASSACRE

Os cinco jornalistas mortos no bombardeio de Israel a um hospital na Faixa de Gaza não eram integrantes do Hamas ou de outras facções do território palestino, admitiram



Reuters/Folhapress

## Israel matou jornalistas novamente nesta terça-feira (26)

as Forças Armadas israelenses com base em investigações iniciais.

Tel Aviv afirmou, no entanto, que o ataque mirava uma suposta câmera "posicionada pelo Hamas". "As tropas agiram para remover a ameaça, desmontando a câmera", disse o Exército sobre o bombardeio que matou pelo menos 20 pessoas.

Israel acusou ainda seis das vítimas de serem membros do Hamas. A

investigação continuará para "examinar diversas lacunas", acrescentou o Exército, como o processo de autorização antes do bombardeio e a munição usada. O Hamas classificou a explicação israelense para o ataque de "infundada, desprovida de qualquer evidência". Para eles, a declaração de "busca apenas escapar da responsabilidade legal e moral por um massacre".

## Trump I

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que, por ser o chefe do Executivo americano, tem o direito de fazer o que bem entender. Ele comentava a possibilidade de determinar o envio de forças federais para Chicago.

## Visto dos EUA I

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil anunciou que todos os brasileiros que solicitarem visto de turismo e negócios para os EUA precisarão realizar novamente a entrevista presencial para obter o documento.

## Trump II

"Eu tenho o direito de fazer tudo o que eu quiser. Eu sou o presidente dos Estados Unidos", disse. "Se eu acho que nosso país está em perigo, e ele está em perigo nessas cidades, eu posso fazer isso [determinar o envio de forças para Chicago]".

## Visto dos EUA II

Somente podem ficar isentos os cidadãos que solicitarem a renovação dos vistos B1, B2 ou B1/B2 que tenham expirado há, no máximo, 12 meses, e que já tinham 18 anos quando o documento anterior foi emitido.

## EUA pressionam a Venezuela

Trump pressiona Venezuela com outro navio e submarino nuclear

Por Igor Gielow (Folhapress)

O jogo de pressão de Donald Trump com a Venezuela vai ganhar novas peças na semana que vem, quando mais um navio de guerra e um submarino de propulsão nuclear chegarão às águas caribenhas em torno do país governado pelo ditador Nicolás Maduro.

Na semana passada, três destróieres lançadores de mísseis guiados da classe Arleigh Burke haviam sido enviados para a região, mas deram meia volta devido à força do furacão Erin. Nesta segunda (25), eles retomaram o deslocamento.

Os Estados Unidos também enviarão um cruzador, navio maior e mais armado que os destróieres, o USS Lake Erie. Barco da classe Ticonderoga, ele pode disparar 122 mísseis, ante 96 dos Arleigh Burke da geração mobilizada nessa operação.

Além disso, a manobra será apoiada também pelo USS Newport News, um submarino de



U.S. Navy

## Cruzador USS Lake Erie pode fazer o disparo de 122 mísseis

ataque com propulsão nuclear da segunda geração da classe Los Angeles, que além de 24 mísseis e torpedos que podem ser lançados horizontalmente conta com 12 tubos de disparo vertical, que permite salvas simultâneas de até 12 mísseis de cruzador Tomahawk.

Com isso, o poder de fogo projetado na região cresce mais de

50%, superando na prática toda a força de Maduro. Isso não significa, na improvável hipótese de um conflito, que os navios não estejam vulneráveis: Caracas tem à sua disposição uma quantidade incerta de mísseis antinavio de desenho chinês, russo e iraniano.

Há relatos, esses não confirmados, de que três navios de de-

sembarque anfíbio associados à Quarta Frota americana também podem ir à região, mas por ora isso é rumor de rede social. Já o patrulhamento aéreo do Caribe por aviões-espões P-8 Poseidon é uma constante e irá continuar.

Isso tudo se refere, claro, a combate naval numa crise que vem crescendo nas últimas semanas. A Venezuela está no alvo de Trump desde seu primeiro mandato, mas agora a associação direta que seu governo faz é com o narcotráfico.

No começo do mês, os EUA anunciaram que começariam uma operação militar permanente contra o tráfico no Caribe, empregando suas vastas forças navais. Na semana passada, contudo, o foco foi direcionado para Maduro, cuja cabeça está a prêmio - Trump aumentou para US\$ 50 milhões a recompensa a quem der dicas de como prender o ditador.

Com isso, a Casa Branca afirmou que usaria "toda a força" contra Caracas, ao mesmo tempo que enviou os três navios.

## Ucrânia flexibiliza lei marcial no país

As autoridades da Ucrânia anunciaram na terça (26) uma mudança na lei marcial imposta desde a invasão da Rússia, em fevereiro de 2022. A partir de agora, homens de 18 a 22 anos poderão deixar o país livremente, sem restrições, mesmo durante o período de guerra. Até então, cidadãos do sexo masculino de 18 a 60 anos estavam proibidos de deixar o país, salvo em situações excepcionais.

A primeira-ministra ucraniana, Iulia Sviridenko, escreveu em plataformas de mensagens que a medida vale para todos os cida-

dados dessa faixa etária, incluindo aqueles que já estão no exterior. Nesses casos, eles poderão retornar ao território ucraniano e voltar a sair sem impedimentos. Segundo ela, o objetivo é permitir que os jovens mantenham vínculos com seu país, mesmo durante o conflito.

Desde o início da guerra, milhares de homens tentaram escapar de forma ilegal da Ucrânia, em alguns casos colocando suas vidas em risco. A nova regra representa, portanto, uma flexibilização da rígida política de mobilização

adotada pelo governo ainda no começo da invasão. De acordo com dados da ONU, mais de 5,6 milhões de ucranianos se refugiaram no exterior desde 2022, a maioria em países da Europa. No último domingo (24), a Ucrânia completou 34 anos de independência da União Soviética. Na mesma data, o país atacou o território russo com drones. Ao menos um dos equipamentos atingiu a usina nuclear de Kursk, provocando um incêndio que foi extinto por bombeiros. Não hou-

ve registro de vítimas e, segundo o órgão de fiscalização nuclear da ONU, os níveis de radiação permaneceram normais.

Na manhã de quarta (27), ainda noite de terça no Brasil, unidades antiaéreas destruíram dez drones ucranianos na região de Rostov, no sul da Rússia, segundo o governador local, Iuri Slyusar.

Por outro lado, as forças ucranianas mostram-se desgastadas no conflito. As tropas da Rússia, que agora controlam cerca de 1/5 da Ucrânia, vêm fazendo progressos acelerados no leste do país.